

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CRUZ, Caroline Ângelo da. A evasão em situação de abrigo: um estudo psicanalítico sobre a atitude antissocial do ponto de vista de Winnicott. 2013. 141f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Centro de Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2013.

2) Orientador – FULGENCIO, Leopoldo

3) Resumo – Esta pesquisa aborda a questão da evasão de adolescentes nas situações de abrigo, apoiando-se na compreensão de Winnicott sobre o processo de desenvolvimento afetivo. Os adolescentes que são encaminhados para os abrigos estiveram sujeitos a diversos tipos de vulnerabilidade, tais como a pobreza, a desorganização familiar (por vezes com a presença de problemas psiquiátricos e de drogadição nos pais), a exploração e o abuso sexual, a violência tanto física como moral, enfim, conjunturas que caracterizam uma falta de sustentação e acolhimento familiar e social. As situações de abrigo fornecem condições ambientais objetivas melhores que as de seus ambientes de origem, no entanto, é comum a evasão e o retorno voluntário do adolescente a situações ambientais mais precárias. O questionamento abordado foi o de saber quais são as dinâmicas psicoafetivas que poderiam esclarecer os motivos dessa escolha. A situação de evasão, nesses abrigos, está profundamente relacionada com a realização de atitudes antissociais, o que nos leva também a procurar em Winnicott uma explicação sobre esse fenômeno. Para ele (1946b), a atitude antissocial deriva, fundamentalmente, das falhas ambientais que deprivam o indivíduo, ou seja, retiram abruptamente algo que ele tem (em termos de suporte ambiental), considerando a atitude antissocial como um SOS dirigido ao ambiente. No caso das evasões, consideramos que Winnicott pode, explicitando a função da sustentação ambiental nas suas fases iniciais do processo de desenvolvimento afetivo mostrar que as situações de privação realizadas pelo ambiente, poderiam estar na base da atitude de evasão; ou seja, a evasão ocorre devido à necessidade de um *holding* referente à tendência antissocial, que é da necessidade que o ambiente sobreviva aos ataques efetuados contra ele.

4) Palavras-Chave – abrigo; evasão; ambiente; confiabilidade; privação; (de)privação.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.